



ESTADO DE SANTA CATARINA

PROTÓCOLO

REPARTIÇÃO DE ORIGEM

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento  
Básico do Estado de Santa Catarina - AGESAN  
CNPJ: 735720/6001-11  
Rua Anita Garibaldi nº 79, 11º andar, Centro  
CEP: 88010-500 - Florianópolis - SC

INTERESSADO(S)

ENDEREÇO

RUA

CIDADE

ESTADO

ASSUNTO

**AGESAN 0000011/2014**  
**Volume 001**



08240.2014.00000011.001

FONE

Nº processo SPP: EGES2143

Autuado em: 06/01/2014 18:37

Interessado: AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS DE SANEAMENTO  
BASICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - AGESAN

Município: Florianópolis - SC

Órgão de abertura: AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento  
Básico do Estado de Santa Catarina

Sector de abertura: AGESAN/PROTAGESAN - Protocolo da Agência Reguladora de  
Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

Atuador: 05594473963

Classificação: 06.23.01.02.01

Assunto: Fiscalização - Saneamento Básico

Detalhamento: Descontinuidade no Abastecimento de Água Município de  
Balneário Camboriú.

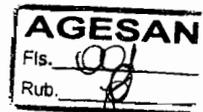
TN 178 - AI nº 030 VOL. 2

SERVAÇÕES



**ESTADO DE SANTA CATARINA**

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina -  
AGESAN



Ofício nº 146/2014

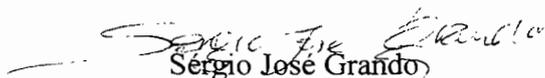
Florianópolis, 05 de maio de 2014.

Senhor Diretor,

Encaminhamos anexo os Autos de Infração nºs 030 / 031 / 032 / 033, complemento do processo AGESAN nº 0011/2014, referente à descontinuidade no Abastecimento de Água, ocorrido no período de 23/12/2013 a 24/01/2014 na Região Central e nos Bairros Nações, Nova Esperança e São Judas no município de Balneário Camboriú.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
Sérgio José Grando  
Diretor Geral

Ao Senhor

**VALMIR PEREIRA**

Diretor Geral da Empresa Municipal de Águas e Saneamento - EMASA  
Balneário Camboriú - SC

AUTO DE INFRAÇÃO - AI nº **Nº 0030**

ADVERTÊNCIA  MULTA  
 ÁGUA  ESGOTO  RESÍDUOS SÓLIDOS  DRENAGEM URBANA

**1. ÓRGÃO FISCALIZADOR**

1.1 Nome: Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina  
 1.2 Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar, Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.010-500  
 1.3 Telefone: 48 3665-4350

**2. AGENTE AUTUADO**

2.1 Nome: ENHSA - EMP. MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO  
 2.2 Endereço: 4ª AVE. LUIZ G. DE SOUZA - CENTRO  
 2.3 CNPJ: 07.854.402/0001-00  
 2.4 Telefone: (47) 3201 0000

**3. DESCRIÇÃO DAS NÃO-CONFORMIDADES / ENQUADRAMENTO**

LOCAL: PROVA DE ENQUADRAMENTO DE PREÇOS  
 PERÍODO: 03/12/13 a 24/01/14 NA REGIÃO URBANA  
 VALOR CONSUMIDO DESDE ESTABELECIMENTO  
 DE 4.800,00. LEI COMPLEMENTAR Nº 487/13  
 DE 58º  
 VALOR: R\$ 25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS)  
 COM DESCONTOS EM DESCONTO NA FOLHA  
 DE PAGAMENTOS, CONFORME DISPOSTO NA ATA Nº 66 - 2014

3.1 Valor Total: 25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS)

**4. REPRESENTANTE DO ÓRGÃO FISCALIZADOR - AGESAN**

4.1 Nome do Fiscal: JATYR FRITSCH BORGES  
 4.2 Local e Data: Florianópolis, 13/01/2014  
 4.3 Assinatura: 

**Jatyr Fritsch Borges**  
 Gerente de Fiscalização  
 Matr. 397.957-1

RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_ CARGO: \_\_\_\_\_

RECEBI EM: 13/01/14 ASSINATURA: \_\_\_\_\_

  
**Paulo Milton dos Santos Junior**  
 Diretor de Administração e Finanças



EXMO. SR. DIRETOR GERAL DA AGÊNCIA REGULADORA DE  
SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA -  
AGESAN.

AGESAN 22/05/2014  
270/2014 13.37



08240 2014.00000274

*Handwritten notes:*  
A. do Diretor Geral  
Balneário Camboriú  
22/05/14

**EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**, entidade autárquica de direito público interno, devidamente inscrita no CNPJ 07.854.402/0001-00, com sede à 4ª Avenida, nº 250, centro, Balneário Camboriú - SC, representada pelo seu Diretor Valmir Pereira, VEM, mui respeitosamente à presença de V. Exa., nos termos do artigo 8º da Resolução Agesan 22/2013, apresentar:

**DEFESA**, contra o auto de Infração 0030/2014, pelos fatos e fundamentos que a seguir expõe:

Em data de 07/05/14, a Emasa foi autuada e multada pelo fato do desabastecimento ocorrido na Região Central do Município entre os dias 23/12/13 a 24/01/14.

Aplicou-se a multa no valor de R\$ 25.000,00, transformada em desconto na fatura dos atingidos.



EMASA  
Balneário Camboriú

Preliminarmente, cumpre esclarecer, que a falta de água ocorreu entre os dias 27/12/13 a 05/01/14, e não como mencionado no auto de infração.

A EMASA, logo após a falta de água ocorrida, instaurou Sindicância Administrativa a fim de apurar as causas do desabastecimento.

Devidamente instruída a Sindicância, sobreveio o relatório final, concluindo que:

**"...não houve falhas operacionais que pudessem ter causado o desabastecimento de água na cidade, e sim, que a capacidade atual do sistema de abastecimento de água de Balneário Camboriú não foi suficiente para atender a demanda registrada neste período."**

Em outras palavras, quis a comissão dizer que a demanda registrada de consumo foi muito maior que a capacidade do sistema de tratamento e distribuição, e isto causado pelo grande número de turistas que se concentraram na cidade naqueles dias, acima de qualquer média anterior, bem como pelo calor excessivo registrado, ocasionando um consumo exagerado de água.

Ou seja, o desabastecimento não ocorreu porque o sistema da EMASA apresentou defeito ou porque foi mal operado, mas sim por circunstâncias derivadas da própria natureza, bem como por circunstâncias derivadas da irresponsabilidade dos usuários.

A água, por ser um bem precioso, deve ser utilizada de forma racional e responsável, e pelo que

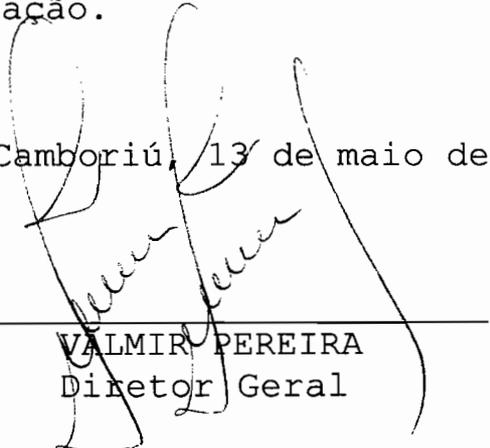


se verificou, devido ao calor excessivo da última temporada, os usuários exageraram no consumo, fato que reverteu em prejuízos a própria comunidade.

Compreendemos a obrigação da Emasa em prestar um serviço adequado e eficiente, todavia não podemos ser responsabilizados pela sua falta por fatos provocados por questões climáticas, que levaram os usuários a consumirem água exageradamente, chegando a tomar 5 (cinco) banhos ao dia, conforme constatação extraída em um dos depoimentos constante do relatório de sindicância.

Ante o acima exposto, uma vez demonstrado que o desabastecimento foi provocado por questões de força maior e caso fortuito, requer se digne rever a aplicação da penalidade imposta, julgando improcedente o auto de infração.

Bal.Camboriú, 13 de maio de 2013.

  
\_\_\_\_\_  
VALMIR PEREIRA  
Diretor Geral

## RELATÓRIO FINAL DA SINDICÂNCIA PARA APURAÇÃO DO DESABASTECIMENTO DE ÁGUA OCORRIDO ENTRE 28/12/13 E 05/01/14.

A Comissão de Sindicância, instituída pela Portaria 149/2014 pelo Diretor Geral da EMASA, devidamente publicada no Jornal Diarinho em 08 de janeiro de 2014, provocada para apurar possíveis irregularidades cometidas no sistema de abastecimento de água do município entre os dias 28/12/13 e 05/01/14, vem, através de seus membros, Paulo Milton dos Santos Júnior (Presidente), Kelli Cristina Dacol (Secretária), Antônio Cesário Pereira Jr (Membro) e Felippo Brognolli (membro), apresentar o respectivo relatório conclusivo.

1 - As seguintes diligências e provas foram colhidas no decorrer da instrução do processo:

- a) Instalação dos trabalhos da Comissão, fls. 03.
- b) Oitiva do Sr. Valmir Pereira (Diretor Geral da Emasa), fls. 06
- c) Oitiva do Diretor Técnico da EMASA, Sr. André Ritzmann, fls. 08.
- d) Oitiva do Supervisor Comercial da Empresa Acquaservice, Sr. Hélio Ricardo Betin da Rocha, fls. 10.
- e) Oitiva do Gerente do Consórcio ITAJUI/AGS/RBI, Sr. Henrique Meller, fls. 16.
- f) Oitiva do Gerente de Operações da EMASA, Sr. Ricardo Barbieri, fls. 18.
- g) Oitiva do Sr. Jaime dos Santos, responsável pela empresa Vanderlei dos Santos Manutenção – ME, fls. 22.
- h) Oitiva do Coordenador de Manutenção do Consórcio ITAJUI/AGS/RBI, Sr. Edson Valdevino da Silva, fls. 26.
- i) Oitiva do Supervisor da ETA do Consórcio ITAJUI/AGS/RBI, Sr. José Carlos dos Santos, fls. 24.
- j) Oitiva da Engenheira Química do Consórcio ITAJUI/AGS, Sra. Mônica Vieira, fls. 29.
- k) Oitiva da Gerente de Contratos do Consórcio SANETER/ENOPS, Sra. Roberta Oriandi, fls. 32.
- l) Oitiva do Operador de Estação da EMASA, Sr. Nelson Stueber, fls. 34.

### 2 – Da análise dos depoimentos prestados.

#### 2.1 – Sr. Valmir Pereira, fls. 03:

Inquirido pela comissão, respondeu que tomou todas as ações para garantir o abastecimento de água na temporada, inclusive adquiriu três novos geradores para a ERAB para o caso de falta de energia elétrica, como ocorreu na temporada passada. Que o sistema estava funcionando plenamente nos dias 24 e 25 de dezembro/2013, mas no dia 28/12/13 o sistema começou a perder pressão. Desde então o depoente, juntamente com o Diretor de Administração da Emasa, Sr. Paulo Milton dos Santos Junior, e o gerente de Operação, Sr. Ricardo Barbieri, passaram a acompanhar todas as ações do consórcio na tentativa de minimizar os problemas, seja na ERAB como na ETA, controlando continuamente as vazões dos reservatórios. Não houve paralisação do sistema e este trabalhou na sua capacidade máxima, de 930 litros por segundo. Que trabalha há 30 anos na Prefeitura e nunca viu a cidade tão cheia de turistas durante a última semana de dezembro e primeira semana de janeiro. Esclareceu que diversos fatores foram responsáveis pelo desabastecimento em alguns pontos da cidade, tais como, feriados atípicos, pois tanto o natal e o ano novo caíram na quarta-feira; calor intenso acima da média e alto consumo de água. Que os bairros que sofreram com o desabastecimento foram alguns pontos do Centro, Nações e Nova Esperança. Que a EMASA colocou a disposição caminhões-pipa para suprir a falta de água. Questionado sobre as sugestões para melhoria do problema de desabastecimento, informou que desde que assumiu a

EMASA, tem realizado planejamento e ações para cumprimento do Plano Municipal de Saneamento. A obra de ampliação da ETA ficou paralisada em anos anteriores à sua gestão, e só após muitas reuniões com a Caixa Econômica, e algumas adaptações de projeto e novas contratações, é que foi possível viabilizar a continuidade da execução da obra. A ETA encontra-se executada em aproximadamente 50%, sendo que o seu término é fundamental para garantir maior produção de água, já que possibilitará aumentar a capacidade de tratamento de 930 litros para até 1400 litros por segundo durante o período de alto consumo na temporada. Entende também que é necessário a adução de maior quantidade de água bruta, o que pode

ser obtido com uma nova adutora de 800 milímetros. Além destas obras, cita que estão em fase de execução e precisam ser finalizadas, o reservatório R3 localizado na rua Venezuela, que melhorará o abastecimento nos pontos altos da região, bem como a adutora de reforço de água tratada da Avenida Marginal Leste.

#### 2.2 - Sr. André Ritzmann, fls. 08.

Respondendo as perguntas formuladas, disse que acompanhou o sistema nas proximidades do quiosque 6 da Avenida Atlântica, sendo que lá apenas dois dias ficou sem pressão na rede. Informou que os imóveis que possuíam reservação adequada não sofreram desabastecimento. Que alguns proprietários compraram caminhões-pipa de forma preventiva, sem a comprovação da necessidade. Que no período houve um número maior de pessoas do que o previsto, sendo que cada uma consumiu mais água, provavelmente em função do calor excessivo, tanto que o esgoto produzido no período era mais liquefeito que o normal. Que não houve falha técnica nem paralisação do sistema, e a ETA estava em sua capacidade máxima. Que o sistema de distribuição de água é antigo, não distribuído de forma equânime para todas as localidades, havendo pontos que ficaram sem pressão. Em função do calendário, com feriados próximos, houve permanência contínua de um número maior de pessoas, comprometendo a recuperação do sistema que normalmente acontece.

Sugere, para melhoria do sistema nas próximas temporadas, o término da obra em execução da Adutora da Av. Marginal Leste; aumento da reservação de água potável; acelerar a execução da ampliação da ETA já em andamento; execução da nova adutora de água bruta (800mm); monitoramento à distância da operação de todo o sistema; colocar em funcionamento o reservatório R3 da rua Venezuela.

#### 2.3 - Sr. Hélio Ricardo Betin da Rocha, fls. 10.

Indagado pela comissão, respondeu que houve muitas reclamações de falta d'água na primeira semana de janeiro, sendo a maior parte da região central da cidade, inclusive em relação a utilização dos chuveiros ao longo da orla. Questionado sobre o desabastecimento,

informou que em comparação com os anos anteriores, acredita ter havido falha de manobra ou na operação, bem como falta de manutenção preventiva, associadas ao calor excessivo e feriado prolongado, 15 dias contínuos. Que a distribuição do abastecimento através dos caminhões-pipa deveria obedecer a ordem de solicitação junto ao telefone (0800.643.6272), mas devido a grande demanda a lista não foi cumprida na totalidade. Que as reclamações diminuíram consideravelmente nos dias 04/01/14 e 05/01/14, quando o sistema estava normalizando, contudo, no dia 06/01/14 houve o rompimento da adutora de água bruta localizada em Camboriú, o que fez com que paralisasse o sistema de abastecimento, aumentando o número de reclamações, fato que se estendeu até 11/01/14 quando então houve a total normalização. Informou também, que além da falta de água, outros casos foram registrados, tais como: imóveis sem reservação ou com reservação inadequada para o número de pessoas no imóvel, peneira suja, ramais obstruídos, bóias com defeito, filtros mal instalados. O depoente informou que algumas reclamações de falta de água eram em razão destes problemas do imóvel e não por falta de abastecimento como ocorreu em alguns pontos nesse período.

2.4 - Sr. Henrique Meller, fls. 16.

Questionado pela comissão, respondeu que não houve falha técnica de operação ou manutenção, e o consórcio colocou o sistema atual implantado no limite de sua capacidade, só que houve o crescimento do consumo e queda brusca de reservação, sobretudo em razão do aumento excessivo de consumo. Que o sistema atual funciona com os reservatórios à juzante, que prioriza o abastecimento da rede e dos reservatórios individuais para só após abastecer os reservatórios R1 e R2. Que não houve falha de manobra, o que foi feito foram manobras para abastecer setores da cidade que estavam com grande falta de água durante um período longo (24 horas). Questionado sobre quais pontos foram priorizados a partir dessas manobras, informaram que seguiram a seguinte ordem de prioridade: centro da cidade e bairros das Nações, Estados, Arribá, Praia dos Amores e Pioneiros, que são de responsabilidade do reservatório R1 sob supervisão da EMASA. Posteriormente a prioridade foi dada ao reservatório R2, que é responsável pelo abastecimento da Barra Sul, bairros dos Municípios, Vila Real, Iate Clube, Barra, Nova Esperança e São Judas. Que o consórcio

tem vasta experiência em campo, conhecendo a localização e especificidades de cada um dos registros, sendo que as manobras por eles executadas foram decididas pela gerência do consórcio e informações advindas das engenheiras Simone Fogali (Eng<sup>a</sup> Civil) e Mônica Cardoso (Eng<sup>a</sup> Química), que utilizam como referência os níveis dos reservatórios. Que o consórcio disponibilizou caminhões-pipa para distribuição de água em pontos que sofreram com o desabastecimento. Entende que a principal razão pela falta de água é o gargalo que se encontra a ETA, onde a capacidade nominal é de 650 l/s, sendo extrapolada sua capacidade para 932 l/s. Por fim também sugeriu diversas medidas para evitar a falta d'água.

2.5 - Sr. Ricardo Barbieri, fls. 18.

Inquirido respondeu que até o natal o sistema funcionou plenamente, somente depois começaram os problemas. Que houve excesso de pessoas na cidade, calor excessivo, feriado prolongado, consumo elevado. Que não houve falha humana e o sistema não paralisou. Não houve falha no manuseio dos registros de manobra. As principais localidades que sofreram com a falta de água foram: a Quarta Avenida, parte alta da cidade, região do entorno das ruas 3.100 e 3.700 e algumas edificações da Avenida Atlântica. O desabastecimento deu-se por baixa pressão de água em função do consumo elevado. Que não houve omissão de atuação do consórcio ITAJUI/AGS/RBI, toda equipe esteve sempre a disposição para atender as demandas e solicitações. Por fim, também sugeriu medidas para não falta mais água na temporada.

2.6 - Sr. Jaime dos Santos, fls. 22.

Em seu depoimento, afirmou que forneceu água através de caminhão-pipa por meio de contrato com a EMASA, a partir do dia 27/12/13 até o dia 04/01/14, sendo que voltou a entregar água no dia 06/01/14 devido ao rompimento da adutora. Que fazia a entrega nos endereços indicados na lista repassada pelo setor comercial da EMASA, porém em algumas ruas havia entrega extra, pois as pessoas o abordavam. Muitas casas não possuíam reservatórios, enquanto outras casas de dois pavimentos, com caixa d'água de 500 a 2.000 litros estavam lotadas com mais de quarenta pessoas. Que a maior parte das

entregas de água se deu no bairro das Nações, especialmente na parte alta. Ao conversar com os síndicos e moradores o depoente alega que as pessoas afirmavam que o movimento neste ano era duas ou três vezes superior ao do ano passado. Que fazia em torno de 20 a 30 entregas de água por dia. Que alguns proprietários de imóveis relataram que tomavam mais de 5 (cinco) banhos por dia pois era muito calor, e viu muito gente gastando água lavando calçada. Que acredita que um valor justo para uma carga de 15.000 mil litros é de R\$ 700,00. Também sugeriu medidas para melhoria do sistema.

2.7 - Sr. Edson Valdevino da Silva, fls. 26.

Respondendo as indagações, o depoente informou que a ETA não atendeu a demanda em função do alto consumo, e que os reservatórios esvaziavam rapidamente. Diz que o sistema trabalhou plenamente e que ele trabalhou 24 horas por dia, sendo que umas das responsabilidades era avaliar os registros, sendo que todos estavam abertos. Que a principal manobra realizada é na Rua 3.700, quando há necessidade de encaminhar água para a Barra Sul, este registro era aberto e quando era fechado direcionava água para o reservatório R2 (localizado no Barranco). Que quando é fechada a saída para o R2, a água encaminhada para os bairros Nova Esperança e Barra é direcionada mais para a região Central e Bairro das Nações, só que, pelo seu depoimento, restou evidente que assim não procederam, só procedendo desta forma no dia 11/01/14 quando alega que foram fechados os registros que direcionavam água para os bairros da parte sul, priorizando o abastecimento do reservatório R1 que abastece a região central, Nações, Pioneiros e Arribá como medida de precaução. Questionado se esta manobra que prioriza o reservatório R1 havia sido realizada durante o período crítico, o depoente informou que não, que a única manobra realizada foi a da rua 3.700. Mesmo que realizasse esta manobra no momento crítico, poderia amenizar o problema, mas não seria a solução total para a falta de água na região central e bairro das Nações, porém faltaria água nos bairros da parte sul em função do alto consumo. Que não acredita ter ocorrido boicote pois todos os registros estavam abertos, reforçando que a falta de água se deu pelo alto consumo.

2.8 - Sr. José Carlos dos Santos, fls. 24.

Questionado sobre se houve falha técnica, informou que houve quebra de alguns filtros, mas que a falta de água se deu mesmo em função do excesso de consumo, sendo que a vazão utilizada há 3 anos é a mesma, e neste ano não venceu, pois teve muito consumo. Que com o sistema normalizado os reservatórios começam a encher, neste período de temporada, a partir das 24 horas e que um dos principais motivos foi a despressurização da rede em função do alto consumo. Que não houve falha de manobra, e pode ter sido priorizado alguma região em detrimento de outra, porém não se tinha muito o que fazer, pois era excesso de consumo. Sugeriu a ampliação da ETA.

2.9 - Sra. Mônica Vieira, fls. 29.

Questionada, respondeu que os problemas ocorreram a partir do dia 28/12/13, mas a perda de reservação se deu a partir do dia 27/12/13 com a chegada dos turistas, e que houve consumo muito maior do que o ano anterior. Que não houve qualquer problema operacional, mas muito consumo. Que desde o dia 20/12/13 até o presente dia (20/01/14), a estação está tratando e distribuindo com a capacidade máxima de 930 litros por segundo. Informou ainda que em nenhum momento houve a paralisação do sistema, e que alguns pontos da cidade não receberam água porque ela era consumida no caminho. Esclareceu que não ocorreu falhas e houve reforço das equipes de supervisão de operação em todos os turnos para que houvesse maior controle e rapidez nas ações necessárias. Que a continuidade de 10 dias diretos de sol contribuíram para baixa reservação, sendo que a retomada do sistema se deu no dia em que chove, isso significa que o calor excessivo fez com que o consumo fosse ainda mais elevado, prova disso é a produção de esgoto no período, que foi visivelmente maior. Que obteve a informação do técnico electricista da CELESC de que foi registrado 38% de excesso de consumo de energia na última semana de dezembro/2013 e primeira semana de janeiro/2014, em comparação com os anos anteriores, sendo que o consumo de água em relação ao consumo de energia sempre é muito maior. Entende que o desabastecimento deu-se em função do calor excessivo, com o maior calor nos últimos dez anos, e o feriado prolongado. Por fim sugeriu melhorias no sistema.

2.10 – Sra. Roberta Orlandi, fls. 32.

Que as manobras realizadas nas temporadas anteriores eram muito simples, fazia-se manobra na rua 3.700, na interligação da ETA e excepcionalmente na Avenida do Estado. Que acredita que se o consórcio anterior tivesse operando o sistema neste ano, faltaria água, porém, poderia amenizar um pouco em função da equipe de eletro-mecânica ter bastante experiência. Acredita que não deve ter havido falha de operação. Que não acredita numa possível sabotagem no sistema, vez que os funcionários do consórcio atual são os mesmos que trabalhavam no consórcio anterior. Ao final também sugeriu melhorias.

2.11 – Sr. Nelson Stueber.

Informou o depoente que a estação de recalque de água bruta (captação de água) estava trabalhando na sua capacidade máxima, com quatro bombas de 250 CV cada, proporcionando uma vazão de 932 litros por segundo. Que a ERAB funcionou plenamente, havendo um pequeno problema no dia 03/01/14, quando faltou energia, reduzindo a vazão de 932 litros por segundo para 817 litros por segundo, passando-se assim a operar com três bombas movidas por geradores próprios, mas na madrugada do dia seguinte a energia foi restabelecida e a vazão voltou a máxima de 932 l/s. Que no dia 06/01/14 houve necessidade de desligar a captação por aproximadamente cinco horas devido o rompimento da adutora de 600 milímetros. Que não houve nada de diferente realizado no ano anterior que não tenha sido realizado em 2013 e que acredita não ter ocorrido falha operacional. O problema poderia ter sido amenizado se a obra de ampliação da ETA estivesse concluída, com como o reservatório da Venezuela (R3) e a nova adutora de água bruta de 800 milímetros.

3 – Da conclusão.

Pelo que extraímos dos depoimentos acima, onde transcrevemos os detalhes que mais interessam ao deslinde desta sindicância administrativa, todos foram unânimes em afirmar que não houve falha na operação do sistema, nem tão pouco paralisação, sendo que a Estação de Tratamento de Água estava tratando e distribuindo em sua capacidade máxima de 930 litros por segundo.

O problema de desabastecimento começou a ocorrer a partir do dia 27/12/13 e estendeu-se até o dia 04 e 05 de janeiro de 2014, quando então as reclamações diminuíram consideravelmente e o sistema começou a normalizar.

O feriado prolongado de Natal e Ano Novo, fez com que um grande número de turistas permanecesse mais tempo na cidade número este consideravelmente maior do que os anos anteriores, fato que sem dúvida contribuiu para a despressurização do sistema e na perda da reservação.

Além disto, o que se pôde constatar, inclusive no depoimento do Sr. Jaime dos Santos, que forneceu água através de caminhão pipa durante o período de falta de água, que muitas casas não tinham reservatório, enquanto outras, de dois pavimentos, com caixas d'água de 500 a 2.000 litros, estavam lotadas com mais de quarenta pessoas, sendo que alguns proprietários informaram ao depoente que no período, diante do excesso de calor, tomavam mais de cinco banhos por dia, inclusive presenciou pessoas lavando as calçadas com água.

Houve aumento expressivo da temperatura em toda a região sul brasileira. Ademais, conforme "Relatório de Temperatura Extrema em Santa Catarina" emitido pelo CIRAM/EPAGRI (Centro de Informações de Recursos Ambientais de Hidrometeorologia de Santa Catarina), os valores extremos de temperatura na região climática que serve de parâmetro para a cidade Balneário Camboriú, tem seus limiares máximos, para dez/fev, entre 34,0 graus e 37,3 graus. Sendo que dados meteorológicos nesse período, demonstraram temperatura atingindo 40 graus, com sensação de calor de aproximadamente 50 graus. Portanto,



é notório, e isto não demanda mais investigação, de que o calor atingiu pelo menos 3º graus acima da média dos anos anteriores. Sem dúvida esse calor excessivo fez com que os usuários consumissem muito mais água.

Além disso, foi relato pela Engenheira Química (responsável pela operação) que a perda de água da ETA, nesse período, se eleva, pois "há também um consumo muito alto da água de retrocesso, utilizada na limpeza dos filtros".

Ficou evidenciado que nesta temporada a demanda de água foi maior que a capacidade do sistema, pois o sistema operou com sua capacidade máxima. Nos anos anteriores, o sistema operou com a mesma capacidade e os problemas de falta de água foram ocasionados por motivos de falta de energia elétrica, e não por consumo acima da capacidade do sistema.

Em alguns depoimentos, foram citados como medidas necessárias para melhoria do sistema a implantação de algumas obras, entre elas estão:- Ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA);

- Nova Adutora de Água Bruta, cujo o projeto existe desde 2008;
- Adutora do Binário e Zona de Pressão do Reservatório 3; e
- Adutora Marginal Leste.

Das quatro obras citadas, três se encontram em execução e uma, a Nova Adutora de Água Bruta, ainda não foi iniciada.

A obra de Ampliação da ETA foi iniciada em janeiro de 2008 com prazo de conclusão de 18 meses, mas houveram paralizações na obra e seu novo prazo de conclusão é para junho de 2014.

A Adutora do Binário e a Zona de Pressão do Reservatório 3 fazem parte de um projeto de reforço do sistema de abastecimento de Balneário Camboriú elaborado em 2007, mas sua execução está atrelada a Avenida do Binário que ainda está em execução e sofreu atrasos principalmente por questões de desapropriações.

A Adutora da Marginal Leste faz parte do mesmo projeto de reforço de 2007, no entanto, esta obra só foi iniciada em 2013.

Constata-se que estas obras são fundamentais para aumentar a capacidade do sistema de abastecimento de água, e por diversos motivos, elas ainda não foram concluídas e geraram uma defasagem na capacidade do sistema com relação ao aumento da demanda.

Cumprе ressaltar, que ocorreram alguns problemas técnicos, como a falta de energia elétrica na ERAB e o rompimento inesperado de uma adutora, todavia estes fatos, conforme denota-se dos depoimentos, não influenciaram para o desabastecimento, já que, na ocasião de falta de energia elétrica, geradores entraram em funcionamento para garantir a adução constante de água e o rompimento da adutora ocorreu já no final do período crítico e logo foram solucionados.

Com relação as manobras de registro, pelos depoimentos prestados, temos que o consórcio ITAJUÍ/AGS executou da mesma forma dos anos anteriores; todavia, conforme depoimento de fis. 26, se tivessem realizado o fechamento da saída para o reservatório R2, minimizaria o problema de falta de água em algumas regiões; mas como alega o Coordenador de Manutenção do Consórcio, "não seria a solução total para a falta de água". Neste ponto a Comissão reflete, seria correto exigir que o consórcio assim tomasse tal iniciativa de priorizar uma região em detrimento de outra?

Podemos então afirmar, que não houve falhas operacionais que pudessem ter causado o desabastecimento de água na cidade, e sim, que a capacidade atual do sistema de abastecimento de água de Balneário Camboriú não foi suficiente para atender a demanda registrada neste período.

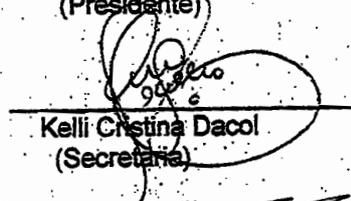
Por fim, para a próxima temporada, entendemos que a EMASA deve tomar as seguintes providências para melhoria do sistema, estas inclusive sugeridas pelos depoentes:

- a) Terminar a obra de ampliação da Estação de Tratamento de Água a fim de possibilitar o tratamento de água em até 1.400 litros por segundo. Incluindo, ainda, as seguintes melhorias: aumento do número de filtros; substituição do leito filtrante; troca dos cilindros de descarte dos filtros; e substituição da válvula de DN 800 para melhorar a abertura, o fechamento do reservatório do elevador e a retrolavagem dos filtros;
- b) Implantar a Nova Adutora de Água Bruta de 800 milímetros;
- c) Implementar ações técnico-operacionais de diminuição de vazamentos e melhoria da eficiência do sistema, a fim de diminuir as perdas;
- d) Aumentar a reservação pública;
- e) Concluir a obra de implantação da adutora de reforço de água tratada da Avenida Marginal Leste;
- f) Concluir a interligação do Reservatório R3 e a adutora da Avenida Martin Luther, localizado no Bairro das Nações/Rua Venezuela, para melhorar a zona de pressão nessa região e o abastecimento nas áreas de cota elevada;
- g) Identificar alternativas para armazenamento ou nova fonte de captação de água bruta para garantir a disponibilidade hídrica para o abastecimento;
- h) Implantar projeto de setorização e telemetria a fim de otimização do sistema;
- i) Desenvolver campanhas de educação ambiental direcionada à população, a fim de conscientizar os usuários sobre a importância do armazenamento individual de água nas edificações e da economia de água;
- j) Implantar sistema de cobrança para uso dos chuveiros públicos, localizados ao longo da orla da Praia Central, a fim de evitar o desperdício de água;

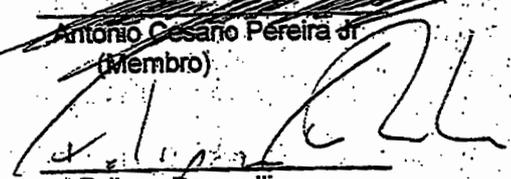
Por fim, convictos de que envidamos todos os esforços para bem-cumprir a tarefa que V. Sa. nos conferiu, apresentamos-lhe nossas sinceras e respeitadas saudações.

Balneário Camboriú, 07 de março de 2014.

  
Paulo Milton dos Santos Júnior  
(Presidente)

  
Kelli Cristina Dacol  
(Secretária)

  
Antonio Cesario Pereira Jr  
(Membro)

  
Felippo Brognolli  
(membro)

Parecer nº 001/2014

Florianópolis, 02 de junho de 2014.

Processo de Descontinuidade no Abastecimento de  
Água no Município de Balneário Camboriú -  
AGESAN nº 00000011/2014.

Realizando uma análise dos autos, observou que a Empresa Municipal de Água e Saneamento Municipal de Balneário Camboriú – EMASA, apresentou defesa no dia 13/05/2013, contestando os Autos de Infrações nº 0030, 0031, 0032, 0033 e 0034/2014, referente a descontinuidade no abastecimento de água no Município de Balneário Camboriú/SC, nos seguintes bairros: na Região Central e nos Bairros Nações, São Judas e Nova Esperança.

Este relator ao analisar a defesa da EMASA verificou que não houve fato relevante que justificasse a suspensão do auto de infração.

Sendo assim manteve o parecer inicial elaborado no dia 09 de abril de 2014, nas folhas 045, do referido processo.

É o parecer.



Julcemar Alcir Coelho  
Diretor de Relações Institucionais



1  
2 **ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DO DIA**  
3 **03/06/2014.**

4 Aos 03(três) dias do mês de junho de 2014, às 15:30 horas, foi realizada na sede da  
5 Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina-  
6 AGESAN, a 68ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada, da Agência Reguladora de  
7 Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram  
8 presentes o Sr. Sérgio José Grandó, Diretor Geral; o Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa,  
9 Diretor de Regulação e Fiscalização; o Sr. Içuriti Pereira da Silva, Diretor  
10 Administrativo, o Sr. Marco Antônio Koerich de Azambuja, Diretor Jurídico, o Sr.  
11 Julcemar Alcir Coelho, Diretor de Relações Institucionais e a Sra. Silvana Rodrigues,  
12 Instrutora de Informática. O Sr. Sérgio José Grandó, Diretor Geral deu boas vindas a  
13 todos e passou a palavra para o Sr. Marco Antônio Koerich de Azambuja, Diretor  
14 Jurídico que iniciou com a leitura da Resolução nº 026, de 03 de junho de 2014, que  
15 estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento de  
16 água prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de  
17 Tijucas em 2014, e que resolve autorizar o reajuste das tarifas de abastecimento de água  
18 e da tabela de preços dos serviços em 6,76% (seis vírgula setenta e seis por cento) , com  
19 base na Nota Técnica AGESAN nº 001/2014 – Tijucas, exclusivamente para o  
20 município de Tijucas/SC lendo em seguida a Resolução 027, de 03 de junho de 2014,  
21 que estabelece reajuste para as Tarifas e Preços dos serviços públicos de abastecimento  
22 de água prestados pela Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMASA) de  
23 Balneário Camboriú em 2014, que resolve autorizar o reajuste das tarifas de  
24 abastecimento de água e da tabela de preços dos serviços em 9,06% (nove vírgula zero  
25 seis por cento), com base na Nota Técnica AGESAN nº 001/2014 – Balneário  
26 Camboriú, exclusivamente para o município de Balneário Camboriú/ SC. Após a leitura  
27 foi colocada em votação e as duas Resoluções acima citadas, foram aprovadas por  
28 unanimidade pela Diretoria Colegiada. Em ato contínuo o Sr. Marco Antônio Koerich  
29 de Azambuja, Diretor Jurídico, entrega em mãos os referidos processos para o Diretor  
30 de Regulação e Fiscalização, Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, para dar prosseguimento  
31 aos trâmites legais e andamento dos processos. Com a palavra o Sr. Silvio Cesar dos  
32 Santos Rosa, Diretor de Regulação e Fiscalização informa da chegada dos aparelhos  
33 celulares com chip e da liberação das duas linhas dos tablets. Requisita 04 aparelhos  
34 celulares com chip para os fiscais da sua diretoria, bem como as 02 linhas dos tablets e  
35 um aparelho celular com chip para uso do Diretor. Ao mesmo tempo em que o Sr.  
36 Julcemar Alcir Coelho, Diretor de Relações Institucionais, também solicita um aparelho  
37 celular com chip para que fique a disposição de sua diretoria, bem como o Sr. Marco  
38 Antônio Koerich de Azambuja, Diretor Jurídico, diz não necessitar de nenhum desses  
39 aparelhos. Colocado em votação a Diretoria Colegiada aprova a distribuição dos  
40 aparelhos e das linhas, sem nenhuma restrição. Em ato contínuo solicita autorização  
41 para compra dos toners da Impressora colorida da marca Ricoh, que encontra-se  
42 instalada na diretoria de Regulação e Fiscalização. Toda a Diretoria Colegiada aprovou  
43 a compra dos toners. Apresentou ao Colégio Diretor a Minuta da Resolução nº 014 que  
44 dispõe sobre o conceito de descontinuidade no abastecimento de água, critérios para  
45 indenização dos usuários quando de sua ocorrência e dá outras providências, informou  
46 que já passou por Consulta Pública, que já foi elaborado Relatório da Consulta Pública  
47 de nº 011/2011 e que encontra-se na página 005, fazendo parte integrante desse Processo.



48 Solicita aprovação do Regulamento Interno das Audiências Públicas sobre a Resolução  
49 que dispõe a descontinuidade no abastecimento de água, que se realizará num total de  
50 10 audiências contemplando as 10 Regiões Hidrográficas do Estado, ficando o Sr.  
51 Julcemar Alcir Coelho, Diretor de Relações Institucionais responsável por organizar e  
52 aprovar o calendário das referidas audiências. Em ato contínuo o Sr. Silvio Cesar dos  
53 Santos Rosa, Diretor de Regulação e Fiscalização apresentou proposta de Convênio de  
54 Cooperação para a Conservação entre o Instituto de Conservação Ambiental The Nature  
55 Conservancy do Brasil (TNC) e Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico  
56 do Estado de Santa Catarina (AGESAN). Com o objetivo da TNC e a AGESAN  
57 trabalhem em conjunto na bacia hidrográfica do Rio Camboriú, Rio Cubatão na  
58 Grande Florianópolis e outras bacias hidrográficas em Santa Catarina para o  
59 desenvolvimento e a divulgação de um modelo inovador de regulação do setor de  
60 saneamento, buscando incorporar os custos da gestão e conservação de mananciais aos  
61 custos operacionais das empresas do setor e, por conseguinte, á tarifa de água e esgoto.  
62 Ficou definido que a minuta da proposta deverá ser enviada ao setor jurídico para  
63 análise e encaminhamentos necessários. Em ato contínuo apresentou a pauta de assuntos  
64 que deverá discutir na Reunião que os Diretores participarão ainda hoje na CASAN,  
65 entre os itens estão: 1- Contratos de Programa – Criciúma, Videira, 2- São José – ETE  
66 da Lagoa de Potecas, - Investimentos – Obra da Adutora, 3- Santo Amaro da Imperatriz  
67 – Obras de esgoto – Capacidade da ETE 151/s trabalhando com 20/ls – Foco decantador  
68 . Bombinhas Emergência. Em ato contínuo foi colocado em pauta novamente a compra  
69 das passagens aéreas, que a Diretoria Colegiada resolve por unanimidade abrir  
70 Processos de Licitação para contratação de empresas para fornecer as passagens aéreas  
71 para a AGESAN. o Sr. Sérgio José Grando, Diretor Geral, retoma o controle da reunião  
72 e repassa a palavra ao Sr. Julcemar Alcir Coelho, Diretor de Relações Institucionais para  
73 suas manifestações, que informa que essa semana foi assinado o Convênio do município  
74 de Bombinhas, com a AGESAN e na sequencia iniciou a leitura do parecer do  
75 Processo Administrativo da AGESAN nº 00000011/2014 referente a descontinuidade no  
76 abastecimento de água no Município de Balneário Camboriú/SC. Informou que a  
77 EMASA apresentou defesa no dia 13 de maio de 2014, contestando os autos de  
78 Infração de nº 0030,0031,0032 e 0033 referentes a descontinuidade no abastecimento de  
79 água no Município de Balneário Camboriú/SC e como relator do Processo o mesmo  
80 analisou a defesa da EMASA e verificou que não houve fato relevante que justificasse a  
81 suspensão ou a anulação dos Autos de infração aplicados, sendo assim manteve o  
82 parecer inicial elaborado dia 09 de abril de 2014, que multou a referida Companhia. O  
83 Sr. Sérgio José Grando, Diretor geral, perguntou se algum dos gostariam de se  
84 manifestar á respeito. Não havendo nenhuma manifestação foi colocado em votação e  
85 por unanimidade, manteve-se as referidas multas. Sem mais o Sr. Sérgio José Grando,  
86 retoma a palavra e repassa ao Sr. Içurity Pereira da Silva, Diretor Administrativo que  
87 apresenta a apólice emitida pela seguradora Mapfre representada pela BESCOR  
88 CORRETORA no valor de R\$ 1.397,62 ( Hum mil, trezentos e noventa e sete reais e  
89 sessenta e dois centavos) referente ao seguro empresarial do imóvel localizado na rua  
90 Anita Garibaldi, nº 79, 11º andar, Centro, Florianópolis/SC- CEP 88010-500, referente  
91 ao seguro anual e coloca em votação para aprovação da Diretoria Colegiada. A  
92 Diretoria Colegiada aprova por unanimidade pela renovação do Seguro e autoriza o  
93 pagamento da apólice. Cópia deste documento encontra-se em anexo a esta Ata. O Sr.  
94 Sérgio José Grando, Diretor geral retoma a palavra para as suas manifestações.



95 Informou que recebeu da empresa DWAY um projeto referente a campanha de  
96 publicidade para a divulgação da AGESAN. Ficou deliberado que o Sr. Julcemar Alcir  
97 Coelho, Diretor de Relações Institucionais se reunirá com a Sra. Dayane Rocco para  
98 estudar e definir um novo projeto que deverá ser encaminhado para discussão na  
99 próxima reunião de Diretoria. Informa também do recebimento de CI nº 41/2014 datada  
100 de 29/05/2014, assinada pela funcionária Sra Márcia Menezes da Silva Soncini –  
101 matrícula nº 239.025.0-01, solicitando o cancelamento do ATO de nº 526 de  
102 24/02/2011 que a coloca a disposição da AGESAN. A CI nº 41/2014 e a publicação do  
103 ATO nº 526-de 24/02/2011, documentos esses em anexo a esta Ata. Colocada em  
104 votação a Diretoria Colegiada vota pela aceitação do pedido de revogação do Ato por  
105 unanimidade e solicita para que sejam tomadas as providências para a servidora retornar  
106 ao seu órgão de origem, que é a SDS. Também registra o recebimento do Ofício nº  
107 185/2014 datado de 28 de maio de 2014, assinado pelo Vereador Manoel Airton Pereira,  
108 Presidente da Câmara de Vereadores de Biguaçu questionando sobre a prorrogação da  
109 Resolução AGESAN nº 19/2013. Cópia deste documento encontra-se em anexo a esta  
110 Ata. Em ato contínuo, informou que foi publicada a Portaria 001/2014 datada de  
111 03/06/2014 que designa os seguintes servidores para aplicação de pontuação às  
112 propostas técnicas, bem como questionamentos alusivos à Concorrência 003/2014  
113 referente ao processo AGESAN/0088/2013: Jatyr Fritsch Borges, matrícula 0397957-1,  
114 Luíza Kaschchni Borges, matrícula 0960729-3, Silvio Cesar dos Santos Rosa, matrícula  
115 0399530-5, Márcio Jorge Spies, matrícula 0387093-6, João Luíz Junkes Coelho  
116 matrícula 0239340-9 e Julcemar Alcir Coelho, matrícula 0314504-2. Esta Portaria entra  
117 em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.  
118 Florianópolis, 03/06/2014, Assinada por Sergio José Grando – Diretor Geral – cópia  
119 deste documento encontra-se em anexo a esta Ata. Não tendo mais nada a tratar, eu,  
120 Silvana Rodrigues, Instrutora de Informática, que redigi a Ata, assino a mesma, em  
121 conjunto com os demais Diretores presentes à reunião.

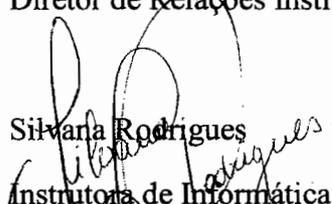
122  
123 Florianópolis, 03 de junho de 2014.

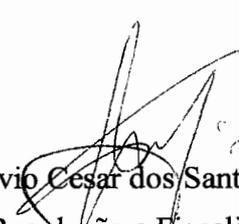
124  
125   
126 Sérgio José Grando

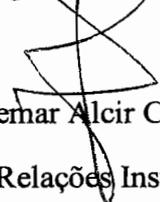
127 Diretor Geral

128  
129   
130 Içutiri Perera da Silva

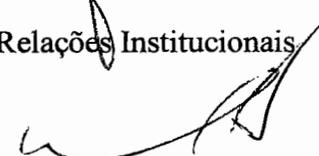
131 Diretor de Relações Institucionais

132   
133 Silvana Rodrigues  
134 Instrutora de Informática

  
135 Silvio Cesar dos Santos Rosa  
136 Diretor de Regulação e Fiscalização

137   
138 Julcemar Alcir Coelho

139 Diretor de Relações Institucionais

140   
141 Marco Antônio Koerich de Azambuja

142 Diretor Jurídico